

A MÚSICA NO TEMPO DE MARQUÊS DE POMBAL

PELO MAESTRO JOSÉ SOARES

Cul
tu
Ra oeiras

OEIRAS
VALLEY
PORTUGAL
MUNICÍPIO
OEIRAS



ANDRÉ CAMEIRA



JOÃO TINGO CUNHA



MARIANA SOARES

PALÁCIO MARQUÊS DE POMBAL
17 JAN . IIHOO

CONCERTOS COMENTADOS A GÉNIOS E VISIONÁRIOS

A EDUARDO LOURENÇO

I – Sonata em Lá menor – Georg Friedrich Handel – (1685-1759)
Larghetto . Allegro . Adágio . Allegro

II – Sonata em Sol Maior – Georg Philippe Telemann – (1681-1767)
Cantabile . Allegro . Affettuoso . Allegro

III – Sonata em Sol menor – Johann Sebastian Bach – (1685-1750)
Allegro . Adágio . Allegro

INTERPETRES

ANDRÉ CAMEIRA – Flauta transversal
JOÃO TINGO CUNHA – Violoncelo
MARIANA SOARES – Piano



JOSÉ SOARES, Maestro

‘A Grande Música é inspirada na vocação divina dos seus criadores. Os séculos XVIII e XVIII deram ao mundo um conjunto de compositores que iluminaram corações e emprestaram descanso de alma àqueles que viam a Música como um meio de aproximação ao Céu.’

José Soares nasceu em Avintes, Vila Nova de Gaia. Estudou no Conservatório de Música do Porto e no Conservatório de Música de Lisboa onde se diplomou. Trabalhou com os Professores Alvaro Salazar e Joly Braga Santos Análise e Técnicas de Composição com Olga Prats, Ana Tomasić, Fernando Eldoro e Santiago Kastner Música de Câmara, Estudos Composição com o Maestro Joly Braga Santos, com Pierre-Yves Artaud estudou interpretação de Música Clássica e Contemporânea. É Professor de Flauta Transversal, de Cultura Musical e de Música de Câmara. Lecionou nos Conservatórios de Música de Coimbra, de Torres Novas e Golegã e da Academia de Música de Tomar, tendo sido Director Pedagógico dos três últimos estabelecimentos de ensino. Foi Director Artístico da Orquestra de Câmara Pedro Álvares Cabral e Maestro-Titular do Coro da Força Aérea Portuguesa. Fez Pedagogia Musical com o pedagogo Joy Witack. Foi Director Artístico dos Festivais Internacionais de Música de Tomar e Santarém e conselheiro musical da Fundação Passos Canavaro. É condecorado com a Medalha de Ouro de Serviços Distintos, condecorado com a Medalha de Mérito Aeronáutico, louvado ao mais alto nível pela Força Aérea Portuguesa pelo desempenho de funções de assessoria cultural e como Maestro.

ANDRÉ CAMEIRA, Flauta

Iniciou os seus estudos musicais na Academia de Música de Tomar com o Professor José Soares. Frequentou diversas masterclasses com os flautistas Pierre-Yves Artaud, Stefano Parrino, Philippe Bernold, Carlos Franco, Nuno Inácio, Katharine Rawdon, Raquel Lima, entre outros. Foi flautista da Orquestra de Câmara Pedro Álvares Cabral e membro da direcção artística e de gestão dos Festivais Internacionais de Música de Tomar e de Santarém. A convite do maestro Kodo Yamagishi, tocou a solo com a Orquestra Clássica da Universidade de Évora. Foi conferencista na Convenção Internacional Research “Hands on” Flute, Universidade de Aveiro, 2017. É licenciado em Economia pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. É membro fundador e solista do agrupamento de câmara Artonus Ensemble. É professor de flauta na Academia Nacional de Música Carlos Seixas. Concluiu a Licenciatura em Música na Universidade de Évora, na classe da Professora Monika Streitová, com a classificação máxima, tendo obtido uma bolsa de mérito académico. Concluiu o mestrado em Ensino da Música na mesma Universidade.

JOÃO TINGO CUNHA, Violoncelo

Iniciou os seus estudos musicais aos seis anos de idade na classe de violoncelo da prof. Raquel Alves no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga. Em 2011 ingressou na Universidade do Minho, sob a orientação do professor Pavel Gornziakov. Depois de terminada a sua licenciatura, foi aceite na classe do violoncelista internacional David Cohen no Conservatoire Royal de Mons, Bélgica. Seu talento natural e musicalidade foi notado bastante precocemente e desenvolvido pela participação em inúmeros projetos nacionais e internacionais de orquestra e música de câmara.

Um ávido músico de câmara, João Cunha foi convidado para atuar no Festival Les Sons Intenses 2017 e no Pacific Music Festival 2018. Desde 2016, foi escolhido para se tornar membro da BrittenPears Orchestra (Inglaterra), durante a temporada de 2017, e do Pacific Music Festival (Japão) durante a temporada de 2018. João Cunha é também regularmente convidado a trabalhar com orquestras profissionais, tais como a Orquestra Sinfónica do Porto, Orchestre Royal de Chambre de la Wallonie e Brussels Philharmonic Orchestra, onde teve a oportunidade de trabalhar com maestros de renome internacional como Christian Knapp, John Axelrod, Baldur Brönnimann, Mikhail Jurowski, Marin Alsop, Valery Gergiev, entre outros. Atualmente encontra-se em trial pela posição de violoncelo tutti com a Bournemouth Symphony Orchestra.

MARIANA MONTEIRO SOARES, Piano

Nasceu a 25 de Novembro de 1990, na cidade de Tomar, tendo iniciado o estudo de Piano aos 3 anos com a sua mãe, Inês Soares, Professora de Piano. Na Academia de Música de Tomar deu continuidade aos seus estudos musicais, estudou Piano com a Professora Inês Soares e Cultura Musical com o Professor José Soares.

Posteriormente estudou Piano com os Professores Alexei Eremine, Alberta Xavier, Manuela Lupse e Vera Belozorovitch, concluindo o curso de Piano com 20 valores. Realizou trabalhos de aperfeiçoamento pianístico com António Rosado e Paulo Oliveira. Licenciou-se em Piano na ANSO na classe do Professor e Pianista Artur Pizarro com alta classificação. É licenciada em Estudos Artísticos – variante das Artes do Espectáculo pela Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa. A finalizar o Mestrado no Ensino do Piano na Escola Superior de Lisboa. É professora de Piano e Directora Pedagógica da Academia Nacional de Música Carlos Seixas.